

CHINATOWN

Última primavera em Pequim.
As gueixas da velha capital
colorem os cílios para o estrangeiro.

Vergonha nas muralhas milenares.
Cem tiros apagam a débil
candeia acesa na noite.

A chuva fina do esquecimento
lava o nanquim vermelho
dos antigos dazibaos.

O Samurai olha o céu em silêncio.
Um coro de rouxinóis roucos
grita as canções do forasteiro.